

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA

CONSULTORIA PARA SUPERVISÃO, ACOMPANHAMENTO E
EXECUÇÃO DA OBRA DA ADUTORA DE PIRES FERREIRA



RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – CARACTERIZAÇÃO DA ADUTORA.....	6
3 – VISÃO FISIAGRÁFICA.....	12
4 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	14
5 – INFRA-ESTRUTURA INSTALADA.....	16
6 – ASPECTOS ECONÔMICOS	20
7 – ASPECTOS SOCIAIS	22
8 – ASPECTOS AMBIENTAIS.....	24
9 – REAÇÃO LOCAL NA VISÃO DA COMUNIDADE.....	26

ANEXOS

ANEXO 1 – LISTA DE PRESENÇA DO DIAGNÓSTICO

ANEXO 2 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DE PIRES FERREIRA

ANEXO 3 – CADASTRO INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA

1 – APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

A KL – SERVIÇOS E ENGENHARIA S/S LTDA com endereço à Av. Senador Virgílio Távora nº 1701, salas 906 a 908, em Fortaleza, no âmbito do Contrato nº **002/PROÁGUA/4310-BR/SRH/CE/2005** do Programa de Desenvolvimento sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-Árido Brasileiro – PROÁGUA tem por finalidade os serviços de “Supervisão e Acompanhamento da Execução das Obras das Adutoras de Catarina, Lavras da Mangabeira, Serra do Félix, Catunda, Pires Ferreira e Sistema Adutor de Mucambo/Pacujá/Graça”.

Os estudos desenvolvidos em atendimento aos Termos de Referência, faz parte do Programa de Educação Ambiental e Sanitária, elaborado para os sistemas adutores em estudo é apresentado na sequência a seguir:

- Relatório de Planejamento e Priorização das Ações.
- Relatório do Diagnóstico Participativo.
- Relatórios Parciais – I.
- Relatórios Parciais – II.
- Relatórios de Monitoria dos Grupos de Multiplicadores Formados.
- Relatórios Finais.

O presente relatório que trata da **Adutora de Pires Ferreira**, aqui nomeado como: **Relatório do Diagnóstico Participativo**, correspondente à Revisão solicitada pela Secretaria de Recursos Hídricos – SRH.

2 – CARACTERIZAÇÃO DA ADUTORA



2 – CARACTERIZAÇÃO DA ADUTORA

Identificação

Denominação: Sistema Adutor de Pires Ferreira

Estado:..... Ceará

Município:..... Pires Ferreira

Localidades atendidas: Sede municipal e distritos de Delmiro Gouveia, Otavilândia e Marruá dos Rosas

População beneficiada (ano 2030): 5.571 habitantes

Vazão total do sistema adutor (ano 2030): 10,50 l/s

Proprietário: Estado do Ceará/SRH

Data do Projeto: Abril/2005

Fonte Hídrica

Denominação: Adutora do Ipú

Município: Pires Ferreira - CE

Captação:..... Derivação na Adutora do Ipú no distrito de Marruás dos Rosas

Linhas de Recalque

– LR-1

Adutora de Água Tratada:.....Trecho EB-1 a EB-2

Extensão: 4.544 m

Diâmetro nominal: 150 mm

Material: PVC DE FoFo

– LR-2

Adutora de Água Tratada:.....Trecho EB-2 a Pires Ferreira

Extensão: 11.308 m

Diâmetro nominal: 100 mm

Material: PVC DEFoFo

– **LR-3**

Aduutora de Água Tratada:.....Trecho EB-2 a REL de Otavilândia

Extensão: 700 m (+ 1.800 m linha existente)

Diâmetro nominal: 100 mm

Material: PVC DEFoFo

Estação de Tratamento de Água

Vazão:..... 10,50 l/s

Taxa de Filtração Nominal: 240 m³/m² dia

Tempo de Funcionamento: 20 horas/dia

Unidades Filtrantes: 02 unidades

Estações Elevatórias

– **EB-1**

EELF: Estação Elevatória para Lavagem dos Filtros da ETA

Vazão (2030) - Q = 26,94 l/s

Altura Manométrica - $\Delta H = 9,00$ m

Potência da Bomba - P = 7,50 cv

EEAT-1: Estação Elevatória de Água Tratada EB-1→EB-2

Vazão (2030) - Q = 10,50 l/s

Altura Manométrica - $\Delta H = 27,65$ m

Potência da Bomba - P = 7,50 cv



Rendimento - $\eta = 62\%$

Tipo - KSB MEGANORM 50-250 (ou similar)

Rotação - 1.750 rpm

Diâmetro do rotor - $\phi = 249$ mm

– **EB-2**

EEAT-2.1: Estação Elevatória de Água Tratada EB-2 → RAP30m³ Pires Ferreira

Vazão (2030) - $Q = 4,85$ l/s

Altura Manométrica - $\Delta H = 67,24$ m

Potência da Bomba - $P = 12,00$ cv

Rendimento - $\eta = 45\%$

Tipo - KSB MEGANORM 32-200.1 (ou similar)

Rotação - 3.500 rpm

Diâmetro do rotor - $\phi = 194$ mm

EEAT-2.2: Estação Elevatória de Água Tratada EB-2 → REL65m³ Otavilândia

Vazão (2030) - $Q = 4,85$ l/s

Altura Manométrica - $\Delta H = 24,44$ m

Potência da Bomba - $P = 5,00$ cv

Rendimento - $\eta = 49\%$

Tipo - KSB MEGANORM 40-250 (ou similar)

Rotação - 1.750 rpm

Diâmetro do rotor - $\phi = 227$ mm

Caixas de Derivação

Caixa de Derivação 01: localizada na EB-1, derivação da Adutora do Ipu p/ ETA



Caixa de Derivação 02: localizada na LR-1, derivação p/ Marruás dos Rosas

Caixa de Derivação 03: localizada na EB-2/LR-3, derivação p/ Delmiro Gouveia

Reservatórios

EB-1: RAP 50 m³ (poço de sucção)

Marruás dos Rosas: REL 22 m³ (existente)

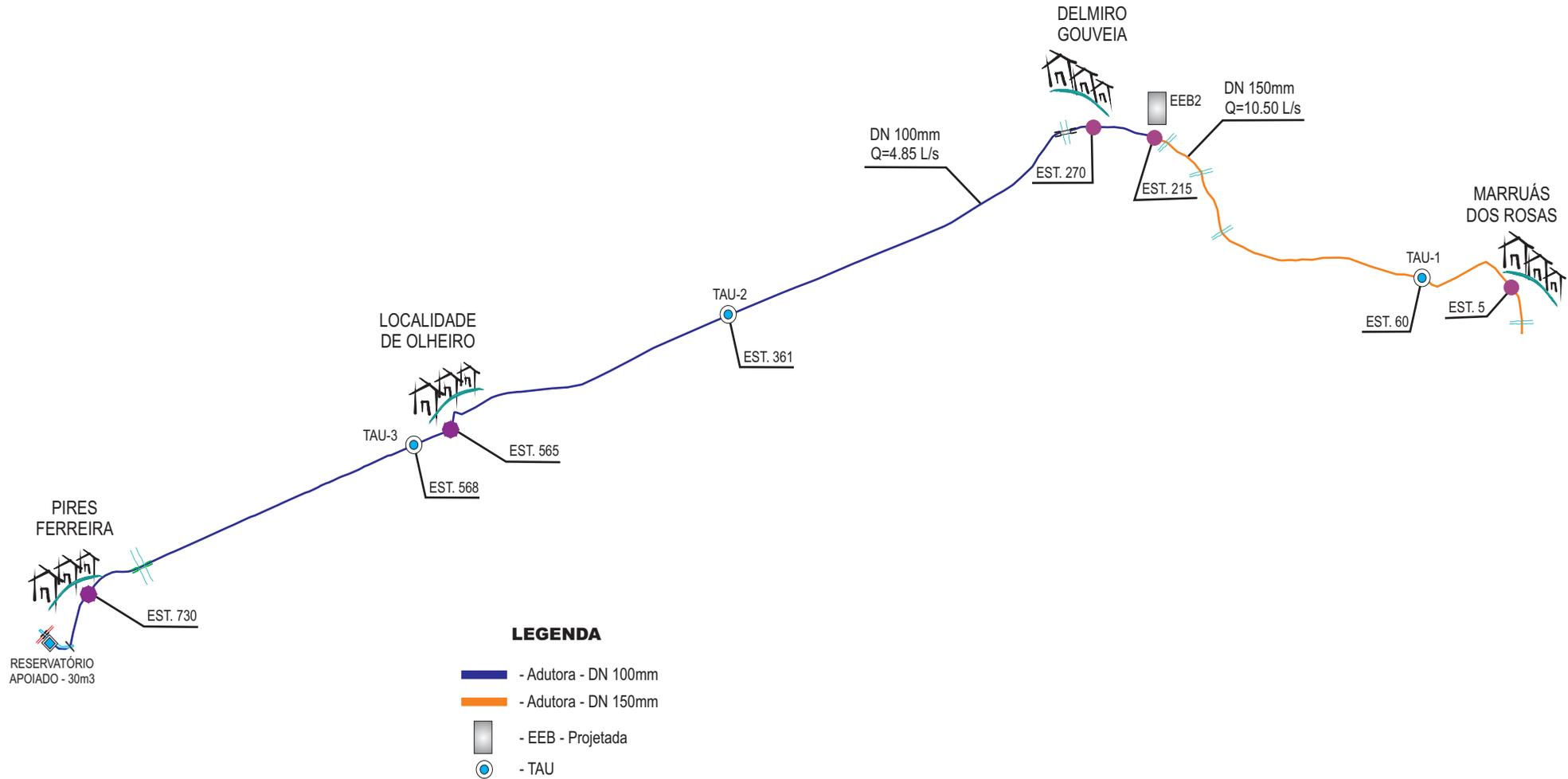
EB-2: RAP 50 m³ (poço de sucção) e REL 80 m³ (Delmiro Gouveia)

Otaviândia: RAP 100 m³ (existente)

Pires Ferreira: RAP 30 m³, REL 100 m³ e REL 50 m³ (todos existentes)

O croqui geral do sistema é apresentado a seguir.

CROQUI GERAL DO SISTEMA ADUTOR DE PIRES FERREIRA



3 – VISÃO FISIAGRÁFICA

3 – VISÃO FISIAGRÁFICA



Acredita-se que há muito tempo, Pires Ferreira teria surgido com o nome de Mucambo, posteriormente passando a chamar-se Humaitá. O certo é que somente em julho de 1933, através do Decreto nº 1.156, recebeu o nome de Pires Ferreira, em homenagem ao engenheiro piauiense da RFFSA, cujo nome era Antônio Sampaio Pires Ferreira.

No entanto, por ocasião da Revolução de 1964, o município foi incorporado como distrito do município de Ipu. Após muitas lutas e tentativas, em 1987, através da lei nº 11.325, o distrito foi elevado a categoria de município.

Pires Ferreira está localizado na região administrativa nº 06, na microrregião de Ipu, altitude 200, latitude 4º14' e longitude 40º38' distante 312,2 km de Fortaleza, tendo como principais vias de acesso a BR-020 e as CE 357/187/329.

Limites: Norte – Reriutaba; Sul – Ipú; Leste – Santa Quitéria e Hidrolândia; e Oeste – Ipú.

A área geográfica de Pires Ferreira é de 242,19 Km²

O clima apresenta variações médias de temperatura entre 28°C e 35°C, com precipitação pluviométrica anual de 1036 mm.

4 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

4 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A população de Pires Ferreira, no ano de 2000, é de 8.643 habitantes, dos quais 5.830 residem na zona rural e 2.813 na zona urbana. A densidade demográfica é de 35,05 hab/km² e a taxa de urbanização é de 32,55%. A população estimada para o ano de 2004 é de 8.216 habitantes.

5 – INFRA-ESTRUTURA INSTALADA

5 – INFRA-ESTRUTURA INSTALADA

O município apresenta um IDM (2002) de 23,72, configurando com o 104º no ranking estadual.

O município não participou do Seminário Regional Programa Selo Município Verde realizado pela Secretaria e Ouvidoria Geral do Meio Ambiente do Estado do Ceará – SOMA.

Saúde

A rede hospitalar é composta por um 01 hospital e 03 postos de saúde. E a oferta de apenas 10 leitos hospitalares. O atendimento a população é bastante precário, sendo realizado por 02 médicos e 01 dentista.

A taxa de mortalidade infantil registrada em 2004 foi de 46,3.

As principais doenças notificadas são: atendimento anti-rábico, hanseníase, tuberculose, leishmaniose e acidentes com animais peçonhentos.

O município de Pires Ferreira conta com 27 (vinte e sete) agentes de saúde do Programa de Saúde da Família – PSF; um posto de saúde na sede e um posto de saúde no município de Delmiro Gouveia, onde este, é atendido diariamente por enfermeiro.

A equipe do Programa Saúde Família atende em média 1.281 pessoas por mês. São agendadas visitas domiciliares pelos agentes nas residências de pessoas que têm dificuldade de se locomoverem (idoso/deficiente) e as visitas do médico ou enfermeira também são realizadas no domicílio, sendo que nos casos mais graves os pacientes são encaminhados para Ipú ou Santa Casa de Fortaleza.

Quanto a exames laboratoriais, o sistema de saúde é muito precário, porque é colhido no hospital de Pires Ferreira, enviado para o município de Ipú que envia para a cidade de Fortaleza.

No que concerne às doenças de veiculação hídrica, os dados coletados do período de Fevereiro a Junho de 2005, apresentou alguns casos de verminoses, mas que não foram expressivos; nenhum caso de dengue confirmado e quanto a cólera é feito um acompanhamento semanal de todos os casos de diarreia mas nada detectado.

Alguns dos Programas de Saúde do Governo mais executados são: Pré-Natal, Tuberculose, Hanseníase, Diabete, Imunização contra (Difteria, Poliomelite, Sarampo, Tuberculose e Tétano).

Educação

A rede oficial de ensino é composta por 30 escolas para o ensino fundamental, com um total de 2.814 alunos matriculados, em 2004 o ensino médio conta apenas com e 01 estabelecimento e 290 alunos matriculados, no mesmo ano. A educação de jovens e adultos registrou a matrícula de 766 alunos no ano de 2004.

A taxa de alfabetização no ano 2002 foi de 61%.

O ensino fundamental registrou taxa de escolaridade de 100% no ano de 2002, enquanto o ensino médio registrou a taxa de 32,77%.

Quanto a escolarização, as taxas registradas no ano de 2002, são de 100% no ensino fundamental e 24,18% no ensino médio.

Além da educação formal, foram ofertados os seguintes cursos para a população:

- Meio ambiente – oferecido pelo Banco do Nordeste, em 2000, com a participação de um aluno de cada sala de aula do ensino médio;
- Agente de desenvolvimento – realizado em 2002, com duração de 02 dias
- Seminário sobre Água – promovido pela CAGECE, incluindo a distribuição de panfletos nas escolas e de realização de palestras.
- Condutor de Trilhas – realizado em 2002.
- Atendimento ao turista – realizado pelo SEBRAE.

De maneira geral, a população participa dos cursos, mas enfrenta dificuldades para atuar como multiplicadores.

O município não é contemplado com o Programa de Educação Ambiental do Estado do Ceará – PEACE.



Saneamento

Os dados disponíveis referem-se a 2.080 domicílios, dos quais 41,09% da população urbana é beneficiada com abastecimento de água (2003).

Não existe rede de esgoto no município.

Quanto ao lixo a coleta é realizada em 292 domicílios conforme dados do IBGE (200/2001).

O lixo do município é coletado em dias alternados e despejado no lixão a céu aberto em local de tráfego para a localidade do município de Aroeiras. O lixão dista da cidade a 2 km.

O matadouro é próximo ao município e sem condições de higiene e sem equipamentos necessários.

Energia Elétrica

A rede de energia elétrica atende a 72,41% dos domicílios, no ano 2000, com um número de 2.741 ligações, em 2004.

Comunicações

Com relação aos meios de comunicação, município conta com atendimento de serviços telefônicos (DDD) apenas na sede e no distrito de Delmiro. As demais localidades dispõem de telefones públicos. O número de telefones por cada 1.000 habitantes é de 2,03.

A população tem acesso a internet através de 03 computadores instalados na escola de Ensino Médio Francisco Soares de Oliveira.

As informações fornecidas através de rádio, são transmitidas pelas seguintes emissoras: FM de Delmiro, AM de Ipu, AM de Guaraciaba do Norte, FM de Ipu e AM de Nova Russas.

6 – ASPECTOS ECONÔMICOS

6 – ASPECTOS ECONÔMICOS

O PIB em moeda corrente (2004) é de 11.857,81 milhões. O PIB per capita é de 1.442,91.

A renda interna do município é de R\$ 79,00 (setenta e nove reais).

Setor Primário

Este setor responde por 24,61% do PIB municipal.

A vocação agropecuária do município é para: algodão herbáceo de sequeiro, mandioca de sequeiro, cultivo irrigado de acerola, banana, batata doce, caju, coco, tomate, goiaba, inhame, laranja, mamão, manga, maracujá, melão, melancia, milho e pimentão.

Preparação do leite, fabricação de laticínio (exceto leite), ovinocultura extensiva, caprinocultura de corte semi-intensiva, piscicultura consorciada intensiva, piscicultura isolada intensiva, abate e beneficiamento de carnes de aves associados ao abate.

Setor Secundário

O setor responde por 14,65% do PIB municipal. Uma indústria de bebidas.

Setor Terciário

Este setor é responsável por 60,75% do PIB do município.

As principais atividades empresariais instaladas no município são: Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domiciliares (65); alojamento e alimentação (04); atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados à empresas (02); administração pública, defesa e seguridade social (01); construção (01) e outros serviços coletivos sociais e pessoais (07).

Existem duas Agências bancárias instaladas no município – BRADESCO e Caixa Econômica.

7 – ASPECTOS SOCIAIS

7 – ASPECTOS SOCIAIS

A secretaria de Ação Social atua basicamente na distribuição de cestas básicas, medicamentos, óculos, urnas funerárias, próteses dentárias, material de construção e passagem e locomoção dentro do Estado. Existe também, o atendimento de 163 crianças, através do Programa do Leite, e o benefício para idosos maiores de 65 anos. E renda familiar inferior a ¼ salário mínimo. Outros benefícios ofertados a população são: Fome Zero, merenda escolar, distribuição de livros didáticos e vacinas contra febre aftosa.

A padroeira do município é Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

As principais festas populares são: Coroação de Nossa Senhora (1 a 31/05), Dia do Município (22/05), Festa da Padroeira (julho), Santo Izidro – (Delmiro Gouveia – maio) e Santa Luzia (Otavilândia – dezembro).

O município dispõe de um ginásio para atividades sócio-culturais.

Organização Comunitária

O município conta com pouquíssimas associações, dentre as quais destaca-se o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que atua com apoio da EMATERCE, e do Banco do Nordeste e Banco do Brasil.

Muitas outras associações foram criadas apenas em função de determinados projetos, a maioria delas encontra-se desativada.

Merece destaque, a Associação dos Agentes de Saúde, que faz um trabalho de prevenção as epidemias, e o Grupo de jovens NASA.

8 – ASPECTOS AMBIENTAIS

8 – ASPECTOS AMBIENTAIS

Recursos Naturais

A vegetação é caracterizada pela caatinga Arbórea Densa e Aberta nas depressões Sertanejas e as matas na Serra das matas.

Predominam os solos Bruno não cálcico, latossolo vermelho amarelo, podzólico vermelho amarelo.

Os recursos hídricos disponíveis no município são apenas 46 poços.

O município possui uma Área de Proteção Ambiental – Projeto para Bica do Donato.

Acidentes Geográficos: Riacho São Francisco.

Problemas ambientais

Os maiores problemas enfrentados pela população são:

- Qualidade da água para abastecimento humano, que é bastante salobra. Além do mais o serviço oferecido pela CAGECE é considerado bastante insatisfatório e as contas são muito altas.
- O sistema de saneamento não atende toda a população – apenas 30% da população que reside na sede, alguns bairros mais carentes como o da Ponte e o da Palha, estão sujeitos a epidemias, devido a sua localização ser as margens do rio onde são despejados detritos dos esgotos que circundam a cidade.

9 – REAÇÃO LOCAL NA VISÃO DA COMUNIDADE

9 – REAÇÃO LOCAL NA VISÃO DA COMUNIDADE

A população está na expectativa com a chegada de uma água de melhor qualidade e bastante receptiva quanto ao manancial ser oriundo do açude Araras.

Comunidades Delmiro Gouveia

É o distrito mais próximo da sede, a 12 Km, como também é o que possui o melhor acesso. Destaca-se como uma comunidade bastante religiosa.

A infra-estrutura do Distrito é composta pelos seguintes estabelecimentos:

- Lazer – uma praça, duas quadras para festas;
- Comércio – duas olarias, uma padaria, três lojas de variedades, dois restaurantes, cinco bares, seis comércios de cereais e gêneros alimentícios, duas lanchonetes, uma loja de material de construção, uma movelaria, três oficinas mecânicas;
- Possui ainda: duas casas de farinha, um salão de beleza, um cartório e dois cemitérios e linha telefônica (DDD).

A população é de aproximadamente 1.070 habitantes, com 214 domicílios.

É um distrito bastante desenvolvido, possui duas escolas municipais, uma delas com boa estrutura e um posto de saúde bem equipado, com atendimento dentário, onde funciona também a distribuição do Programa do Leite. O Programa de Saúde da Família – PSF atende a comunidade 02 (dois) dias por semana

Em Delmiro Gouveia, o problema mais crítico diz respeito a falta de água, que não é disponível todos os dias, sobretudo no bairro da Lagoinha. O principal motivo para a falta da água é que este sistema vem da sobra do abastecimento do distrito de Otavilândia.

A prefeitura que é responsável pelo abastecimento está alternando o fornecimento entre os dois distritos.

A comunidade está se mobilizando para a criação de uma associação comunitária com a finalidade de lutar por melhores condições de vida para a localidade.

Distrito de Otavilândia

O distrito fica a 15 Km da sede municipal, possui 265 domicílios. E uma população de 1.340 habitantes. Embora seja o distrito mais populoso, a infra-estrutura é bastante precária.

A comunidade dispõe de uma igreja católica, com a celebração de missa semanal.

A comunidade dispõe de apenas 01 (uma) escola de ensino fundamental.

O distrito é abastecido com água do açude Araras. A água utilizada é retirada dos 03 (três) poços que ficam próximo ao Açude e recebe tratamento químico.

Todas as casas possuem hidrômetros, embora a população ainda não pague pela água utilizada.

Na comunidade, existe muitas bordadeiras, porém elas não tem interesse em expandir a produção.

Uma atividade econômica expressiva na localidade é a venda de peixe, comercializada principalmente nos municípios de Varjota, Ipu e a sede do município. Os pescadores têm recebido apoio da EMATERCE e do Banco do Nordeste, principalmente no que se refere a financiamentos para compra de equipamentos.

A outra atividade produtiva é a agricultura, com o cultivo de milho, feijão destinado para o consumo familiar.

A estrutura econômica é composta de um depósito de material de construção; quatro frigoríficos; uma padaria; duas pizzarias; quatro bares; seis comércios de cereais.

Para as atividades de lazer, existem dois balneários (em frente ao açude Araras).

Na área de comunicação, existem três telefones públicos comunitários e não há linha telefônica em nenhuma residência.

Existe na comunidade a dificuldade em trabalhar os problemas comunitários, pois a comunidade não consegue formar uma associação, nem chegar a um consenso sobre seus problemas comuns.



As maiores preocupações da comunidade referem-se a falta de infra-estrutura de saneamento, a questão do lixo e a criação de porcos, de forma bastante desorganizada.

Distrito de Marruás dos Rosas

O distrito fica localizado a 18 Km da sede do município, com via de acesso carrossável. Este é o menor distrito que será beneficiado pela obra. Sua população é de 465 habitantes, que residem em 93 casas.

A comunidade conta com uma pequena escola de ensino fundamental, os alunos do ensino médio estudam na sede do Município, dispondo de transporte escolar.

O abastecimento de água é realizado através de um poço, que abastece regularmente no inverno, porém, no verão falta água, principalmente porque existem dois motores particulares que retiram a água diretamente do poço para irrigação própria.

Marruás dos Rosas é a localidade onde será construída a primeira adutora, com a água sendo captada através da adutora do Ipu. A comunidade denuncia que está ocorrendo uma enorme perda de vazão, entre o trecho Croata e Flores, devido a uma retirada clandestina para irrigações feitas em propriedades de grandes lideranças. Segundo afirmações, já foram feitas várias denúncias, mas nenhuma providência foi adotada.

Não existe coleta de lixo.

A localidade conta com uma associação comunitária.

A maioria da população sobrevive da agricultura. Os principais produtos plantados são: feijão, arroz, milho, melancia, gerimum. A comercialização é feita nos municípios de Ipu e Varjota.

Aproximadamente trinta pessoas da comunidade estão empregadas em seis olarias que ficam próximas.

O comércio local é composto por seis mercearias, um bar e um ponto de venda de gás.

Como meio de comunicação, existe apenas um telefone público comunitário.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DE PIRES FERREIRA

FOTO 1 – Vista de Marruá dos Rosas a partir da captação.



FOTO 2 – Vista do distrito de Otavilândia.



FOTO 3 – Vista do distrito de Delmiro Gouveia.



FOTO 4 – Localidade de Marruás dos Rosas.



FOTO 5 – Lixão da Cidade de Pires Ferreira.



FOTO 6 – Lixão da Cidade de Pires Ferreira.



FOTO 7 – Lixão da Cidade de Pires Ferreira.



FOTO 8 – Lixão da Cidade de Pires Ferreira.



FOTO 9 – Coleta de lixo na cidade de Pires Ferreira.





Associação de Agentes de Saúde de Pires Ferreira – localizada na Rua Major Taumaturgo, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Antonieta Cassimiro da Silva Ubatuba.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais – localizado na Rua. Major Taumaturgo, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Francisco Alberto Simplicio Sena (presidente).

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde – localizada na Av. Pres. Castelo Branco, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Afonso das Chagas Filho (chefe de equipe) e José Mauricio de Mello Lima (inspetor).

NASA – Nucleo de Apoio à Sociedade e ao Adolescente – localizada na Rua: Pedro Raimundo de Oliveira, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Marcio Damasceno.

EMATERCE – localizada na Av. Newton Carvalho, 842 – Centro – IPÚ CEP: 62250-002 – TEL: 3683-39-22. Responsável: José Aécio Leal Feitosa

Hospital Municipal Governador Cesar Cals – localizado na Av. Pres.Castelo Branco, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Dr. Francisco das Chagas Marques.

Policlinica – Unidade Básica de Saúde – localidade na Travessa João Inácio, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Dr. Francisco Alberto da Silva.

Posto Odontologico – localizada na Rua. Major Taumaturgo, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Dr. Kleber Rosa.

CAGECE – Companhia de Água e Esgoto – localizada na Av. Tabelação Idelfonso Cavalcante, 424 – SOBRAL – CEP: 62010-000. Responsável: João Rodrigues Neto. E em Pires Ferreira localiza-se na Rua José Salustiano, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Jose Roberto Mendes.

CORREIOS – localizado na Rua Frei Juliano, s/n – TEL. 3651-1135. Responsável: Maria Marly Damasceno Farias.

Câmara dos Vereadores – localizada na Rua Amauri Taumaturgo, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Maria Sara Rocha Pinto Aguiar (presidente).

Escola de Ensino Fundamental Alzira Maria de Araújo localizada na Rua Maria Antuza Soares Passos, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Maria Fábria Ferreira Pontes (diretora).



Escola de Ensino Fundamental e Médio – Francisco Soares de Oliveira – localizada na Rua 22 de Maio, s/n – CEP: 62255-000 – TEL: 3651-1300. Responsável: Francisco de Assis Oliveira Damasceno (diretor).

Secretaria de Educação – localizada na Rua Pedro Raimundo de Oliveira, s/n – CEP: 62255-000 – TEL: 3651-1052. Responsável: Maria de Fátima Coelho Marques.

Secretaria de Ação social – localizada na AV. Pres. Castelo Branco, s/n – CEP: 62255-000 – TEL: 3651-1214. Responsável: Márcia Norma Sabóia Vasconcelos.

Secretaria de Saúde – localizada na Rua Major Taumaturgo, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Dr. Francisco das Chagas Marques.

Secretaria de Agricultura – localizada na AV. Pres. Castelo Branco, s/n – CEP: 62255-000. Responsável: Sebastião Néri Vieira.

Escola Francisco Ferreira Santiago – OTAVILÂNDIA – localizada na Rua Sebastião Otaviano, s/n – CEP: 62255-000 – OTAVILÂNDIA. Responsável: Luis Pereira da Silva (cordenador).

Centro Educacional Rural – CERU – localizado na AV. Zeferino de Castro, s/n – CEP: 62255-000 – DELMIRO GOUVEIA. Responsável: Maria Zeni Farias Oliveira (diretora).

Associação Santa Mônica – localizada na Av. Zeferino de Castro, s/n – CEP: 62255-000 – DELMIRO GOUVEIA. Responsável: Maria Acelina da Silva.

Associação dos Moradores de Marruás dos Rosas – localizada em Marruás dos Rosas – CEP: 62255-000. Responsável: Pedro Alves do Nascimento.

Escola Joaquim Rosa Barbosa – localizada em Marruás dos Rosas – CEP: 62255-000. Responsável: Secretária de Educação do Município.